

Geral

Prefeitura revoga licitação milionária para reforma da praça São Bento

Procurador municipal envia documento ao Tribunal de Contas do Estado anunciando a revogação do processo licitatório, após liminar determinando a suspensão do certame; especialista aponta que objetivo é fugir de multa e outras punições

Carlos Teixeira
editor@odiademaria.com.br

Prefeitura de Marília publicou no último sábado (27) termo com a revogação da licitação 003/2020, que tinha o objetivo de promover a reforma da praça Maria Izabel (mais conhecida como São Bento), orçada em R\$ 4,2 milhões. Medida é adotada após despacho do TCE (Tribunal de Contas do Estado), determinando a suspensão do processo, devido à série de irregularidades apresentadas em representação do técnico Luís Gustavo de Arruda Camargo.

Licitação milionária foi alvo de várias reportagens do O DIA, que apontaram todos os problemas que mais tarde foram relacionados pelo técnico do TCE. Administração municipal ignorou os apontamentos e agora se vê obrigada a revogar o procedimento, devido às irregularidades indicadas.

No documento assinado pelo procurador Ronaldo Sérgio Duarte, para informar a revogação, é citado que “diante da representação formulada perante essa



Praça São Bento, localizada no Centro de Marília; licitação milionária de R\$ 4,2 milhões é revogada

egrégia Corte de Contas, vossa excelência entendeu por bem suspender o certame para a formação do devido contraditório e maiores esclarecimentos.”

Em outro trecho, Duarte prossegue apontando que “todavia, nobre conselheiro, o certame foi revogado pela autoridade municipal con-

forme documentação inclusa que confirma a revogação do certame. Nota-se que o ato foi publicado no Domm, fls. 07, em anexo”.

A matéria informa ainda que “portanto, o exame do processo em epígrafe, data vênua, perdeu o objeto, dando ensejo à ausência superveniente de ‘interesse de

agir’ do representante junto à Corte de Contas, o que leva, de forma fundada, à extinção do processo e respectivo arquivamento”. Diante da solicitação, todo o processo TC-16.734.989.20, que trata da concorrência pública 003/2020 deverá ser arquivado.

Carlos Teixeira/O DIA

Reforço

Bolsonaro reajusta bônus para militar

Agência Estado

Com salários brutos que podem chegar aos R\$ 50 mil, um grupo de militares terá a partir do mês que vem um aumento de até R\$ 1.600 nos rendimentos. O reajuste ocorrerá em um dos penduricalhos que elevam o soldo e beneficiará, principalmente, o oficialato das Forças Armadas, destaca o Estadão.

A medida ocorre no momento em que a economia sofre com o impacto do novo coronavírus. Milhões de trabalhadores da iniciativa privada perdem empregos ou são atingidos por suspensão e corte de salários e o governo enfren-

ta dificuldades para manter um auxílio emergencial de R\$ 600 aos informais. Ao mesmo tempo, o presidente Jair Bolsonaro está envolto em crises e busca reforçar sua base de apoio, composta por militares, policiais, evangélicos, ruralistas e, agora, políticos do Centrão.

Chamada de “adicional de habilitação”, a benesse foi criada ainda na gestão de Fernando Henrique Cardoso e é dada para quem fez cursos ao longo da carreira. O valor era o mesmo desde 2001. No ano passado, Bolsonaro autorizou o reajuste para até 73% sobre o soldo, em quatro etapas.

Educação

Planalto adia posse de novo ministro

Agência Estado

A posse do novo ministro da Educação Carlos Alberto Decotelli foi adiada pelo governo de Jair Bolsonaro depois de reveladas incoerências em seu currículo. A cerimônia estava marcada para esta terça-feira, dia 30, às 16h, mas segundo o jornal O Estado de S. Paulo apurou, o Planalto já avisou que ela não ocorrerá nesta data. Depois das denúncias sobre seu doutorado e mestrado, o governo está repensando se vai manter Decotelli no cargo.

O próprio grupo militar que indicou o ex-professor

está constrangido porque foi surpreendido pelos problemas acadêmicos e está avaliando a repercussão do caso. Ele também perdeu o apoio que tinha entre professores da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Enquanto isso, alas mais ideológicas estão fortemente tentando derrubá-lo antes mesmo da posse.

Durante o fim de semana, a crise aumentou e Decotelli chegou a divulgar uma carta mencionando que sua tese de doutorado não teve a defesa autorizada. Desde que foi anunciado, ele passou a ter as informações de seu currículo questionadas.

Vacina

Governo aguarda aval da Anvisa para testes

Agência Estado

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou que aguarda a liberação final da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para que o Instituto Butantan possa iniciar os testes clínicos da Coronavac, uma vacina contra o novo coronavírus que está sendo desenvolvida em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

“Tenho certeza que a Anvisa fará (a liberação) esta semana”, afirmou o governador em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes.

Segundo o governador, foram cadastrados nove mil pacientes voluntários para esta fase.

Doria também disse que o Ministério da Saúde deu “um passo importante” para o desenvolvimento de outra vacina, em parceria com a Universidade de Oxford, no Reino Unido e o laboratório britânico AstraZeneca. “Quanto mais vacinas testadas e aprovadas, melhor. Nós não estamos em uma competição para ver quem faz a primeira vacina. Estamos em competição pela vida”, concluiu.



Governador do Estado de São Paulo, João Doria, no Palácio, em SP

Pandemia

Cerca de 60% da indústria trabalha com ociosidade, afirma CNI

Agência Estado

A situação da indústria brasileira neste momento de pandemia é muito ruim, com cerca de 60% do setor trabalhando com ociosidade da sua capacidade instalada, disse nesta segunda-feira (29) o presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Robson Braga de Andrade.

De acordo com Andrade, os segmentos da indústria considerados essenciais, com a de alimentos, por exemplo, até

têm trabalhado mais que o normal para atender ao aumento da demanda. “O auxílio emergencial de R\$ 600 ajudou a aumentar a demanda de produtos essenciais.”

Mas o resto da indústria, segundo Andrade, tem vivido uma situação muito ruim. Ele aponta como setores que estão enfrentando dificuldades os segmentos de eletrodomésticos e mobiliários, entre outros.

O presidente da CNI elogiou a regulamentação da MP

(Medida Provisória) 936 que permitiu a redução da jornada de trabalho e salários por ela propiciar que as empresas possam segurar os empregos de todos os setores da economia, mas especialmente da indústria, que trabalha com funcionários de elevada qualificação. Por outro lado, criticou Andrade, os micros e pequenos empresários da indústria, que mais empregam, estão enfrentando dificuldades para acessar o crédito do governo.

OMS

‘Não há dúvida de que Brasil ainda enfrenta grande desafio’

Agência Estado

Diretor executivo da OMS (Organização Mundial de Saúde), Michael Ryan afirmou nesta segunda-feira (29), que “não há dúvida de que o Brasil ainda enfrenta um grande desafio” em sua luta contra a covid-19. “Ele continua a reportar mais de 30 mil casos por dia”, disse ele. “Uma resposta abrangente é necessária em todos os níveis e o nível de infecção está alto”, destacou a autoridade.

“Há muitas situações desafiadoras no Brasil”, analisou Ryan, mencionando a existência de áreas populosas nas cidades, com muitas pessoas vivendo em condições ruins, além de dificuldade para acesso em muitas áreas rurais. “Não podemos subestimar o tamanho e a complexidade de um grande país como o Brasil”, afirmou, mas citando também o fato de que o país mostrou “tremenda capacidade” na área de saúde em ocasiões anteriores, seja combatendo

doenças, seja no desenvolvimento de vacinas.

Ryan disse que o Brasil deveria “vincular os esforços dos níveis federal e estaduais de modo muito mais sistemático”, em sua resposta à doença, pedindo um foco em “uma abordagem abrangente”. Ele disse que é fácil criticar um país em particular, mas que é preciso que cada nação encontre seu caminho nessa luta. Sobre as Américas em geral, ele considerou a situação “difícil.”